

**ATA Nº 255**

Ata da ducentésima quinquagésima quinta reunião do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, a partir das quatorze horas e dez minutos, aconteceu na Sala dos Conselhos, localizada na Sede da Secretaria de Educação e Cidadania, na Cidade da Educação, cito à Estrada Municipal Glaudiston Pereira de Oliveira, 811 – Residencial Flamboyant, a ducentésima quinquagésima quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Compareceram os seguintes Conselheiros: Cláudia Renata Santos Vilela, Ellen Patrícia da Conceição, Renata da Silva César Matias, Andreia Cristina de Oliveira, Ricardo Alexandre dos Santos, Celso Antonio de Souza, Julia Maria Rosa de Angelis e Françoise de Cássia Fernandes. Justificaram as ausências: Tamira Paula Tôrres Martins, Maria Helena Bitelli Baeza Sezaretto, Thiago Batista dos Santos, Francilene Silvério Kusumoto Pinto e Renata Jardim Marangoni. Não justificaram as ausências: Neidiamara Assis Martins e Márcia Aparecida de Sousa Nascimento. A reunião teve início, destacando a força da mulher, parabenizando à todas, pelo dia da mulher. Retomou-se a data da próxima reunião, prevista para o dia 12 de abril de 2023 às 14h. A Ata nº 254 foi aprovada pelos membros presentes. No Expediente dos Conselheiros, a conselheira Ellen, representante da Rede de Ensino Estadual, falou sobre o processo de municipalização, resgatando o histórico da última municipalização que realizaram na DRE. A princípio, quando souberam que seriam 17 escolas ao mesmo tempo, ficaram muito receosos. Porém, quando uma comissão foi instituída, tanto na DRE quanto na SEC, a proximidade possibilitou que os processos acontecessem de forma tranquila, sem atropelos. Ellen elogiou as representantes da SEC (Rosemaura e Roberta), pela facilidade de comunicação e resolutividade. Destacou ainda que, o processo de municipalização abriu portas para que DRE e SEC estejam mais próximas e que a interação entre os devidos setores de Supervisão possa acontecer efetivamente. Por fim, Ellen informou os conselheiros sobre o atual desafio, que é o encerramento das APMs para que as EMEFIs possam abrir suas AAAs. Na Ordem do Dia, por meio do material enviado pela sra. Michele Lima, da Coordenadoria da Divisão de Merenda Escolar, os conselheiros fizeram um primeiro estudo sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar a partir da Nova Resolução CD / FNDE / nº 6/2020. Diante do estudo, a conselheira Júlia contou que, quando estava na “7ª série” da escola pública, sua professora apresentou possibilidade de alimentos aos alunos de uma forma que, quando comeu “carne louca”, mas feita de soja, não teve nenhuma rejeição. A conselheira Ellen contou que, numa conversa com sua filha, refletiram que, nem sempre a alimentação

saudável tem preço acessível, mas que, a escola tem o dever de desenvolver ações a favor da criação de hábitos mais saudáveis, fazer essa introdução quando na família, o acesso ainda é mais difícil para esta criança. Ellen se recorda que, houve uma época em que os professores se sentavam com os alunos no momento da alimentação, o que fazia com que, por meio do exemplo, os alunos se sentissem motivados a provar tudo o que estava sendo oferecido. A conselheira Andreia destacou a importância da agricultura familiar no fornecimento de alimentos para os alunos na escola, além ressaltar que, sentar-se para uma alimentação é mais do que nutrir o corpo, mas é nutrir as relações. A conselheira Cláudia Renata socializou que, a criança que vai a escola desde pequeno, repete em casa o que aprende na escola, que começa a aceitar alimentos diferentes do que outra criança que nunca foi para a escola. O conselheiro Ricardo destacou que, a introdução de alimentos “in natura” ou minimamente processados tem que ser em parceria com a família. A conselheira Cláudia Renata destacou que, por meio da alimentação, se garante os direitos dos alunos, podendo tratar das individualidades de cada um deles no contexto coletivo. Por fim, a conselheira Andreia relatou que, as mudanças vêm acontecendo nas escolas e as devidas adaptações também estão sendo realizadas, de acordo com as necessidades. Continuando, os conselheiros confirmaram as visitas a serem realizadas no dia 13 de março de 2023 às 13h, nas seguintes escolas: EMEFI “Profª Arlete Eloiza Ferreira Teixeira” e na “EMAK – Emanuel Kant”. Sem mais nada havendo a tratar, eu, Renata da Silva César Matias, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada. São José dos Campos, oito de março de dois mil e vinte e três. xxx



---

Renata da Silva César Matias